



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN

Faculdade de Enfermagem – FAEN
Departamento de Enfermagem - DEN



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA DA COMISSÃO SETORIAL DE
AVALIAÇÃO (COSE) DO SEMESTRE 2018.2/ COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO (CPA) DO CURSO DE ENFERMAGEM DO CAMPUS CENTRAL**

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Prof^a Dr^a Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes

Prof^o Me. Johny Carlos de Queiroz

TNS Joseane Garcia da Silva Bibiano

Aluno Adauto Vinícius Moraes Calado

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Johny Carlos de Queiroz

MEMBRO DA CPA

Prof^a. Ma. Magda Fabiana do Amaral Pereira

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TNS Andréia Lourenço dos Santos

TNS Bianca Valente de Medeiros

TNS Lígia Maria Bandeira Guerra

TNM Taciane de Medeiros Gomes

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Prof^a Dr^a Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

**MOSSORÓ
2019**

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto
Reitor

Profa Dra. Fátima Raquel Rosado Morais
Vice-Reitor

Prof Dr. Zezineto Mendes Oliveira
Chefe de Gabinete

Prof Me Esdra Marcherzan Sales
Subchefe de Gabinete

Prof. Me Iata Anderson Fernandes
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra
Pró-Reitor de Administração

Prof. Dr. David de Medeiros Leite
Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Prof. Dr. José Rosolfo Lopes de Paiva Cavalcanti
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes
Pró-Reitor de Extensão

Prof^a. Dra. Francisca Maria de Souza Ramos Lopes
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Prof^a Dra. Mayra R Fenandes Ribeiro
Assessoria de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Prof ^a . Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Disc. Ana Jóis Garcia	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Prof ^a . Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Prof. Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Prof ^a . Rouseane da Silva Paula Queiroz	Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Pau dos Ferros
Prof. José Eudo Bezerra	Caicó
Prof. Aluísio Dutra de Oliveira	Patu
Prof ^a Gilcélia Batista de Góis	PROEG
Prof. Carlos José Bezerra de Moraes	PROEX
Prof. ^a Maria Elza de Andrade	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
Prof. ^a Magda Fabiana do Amaral	PRORHAE
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Prof ^a Dr ^a Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes	Coordenadora - Docente
Prof Me. Johny Carlos de Queiroz	Membro - Docente
Joseane Garcia da Silva Bibiano	Técnico Administrativo
Adauto Vinícius Moraes Calado	Discente

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. DADOS DO CURSO	5
2.1 DADOS DA ÚLTIMA AVALIAÇÃO EXTERNA DO CEE – CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO.....	5
2.2 DADOS DO ENADE E CPC (DUAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES)	5
3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE	5
3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)	5
3.1.1 Procedimento Metodológico	5
3.1.2 Dados Consolidados da Avaliação Discente do semestre 2018.2	7
3.2 DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente)	10
3.2.1 Procedimento Metodológico	10
3.2.2 Dados Consolidados Avaliação Docente do semestre 2018.2	12
4. AVALIAÇÃO INTERNA: DIMENSÃO INFRAESTRUTURA.....	16
4.1 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO.....	20
4.2 DADOS CONSOLIDADOS	22
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
ANEXOS	26

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório de avaliação interna da Comissão Setorial de Avaliação (COSE) do semestre 2018.2 e da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem (FAEN) se insere na política de Avaliação Interna da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito a Dimensão Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A infraestrutura, para além da avaliação online realizada por docentes e discentes, tem como instrumento de verificação um questionário online, respondido anualmente pelos Chefes de Departamentos com as respectivas COSES dos Cursos através de visitação aos ambientes físicos. Com esses resultados, a CPA elabora um relatório sinalizando as principais necessidades dos cursos, produzindo uma série histórica das necessidades e melhorias, contribuindo com a avaliação externa do Conselho Estadual de Educação do Estado do Rio Grande do Norte (CEE/RN) e com a tomada de decisão da gestão nas prioridades de planejamento.

O Relatório de Avaliação Interna da COSE/CPA do semestre 2018.2 está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso de Enfermagem da FAEN, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes nos dois últimos períodos que antecedem a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura

elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSES de cada curso.

2. DADOS DO CURSO

2.1 DADOS DA ÚLTIMA AVALIAÇÃO EXTERNA DO CEE – CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Data de renovação de reconhecimento do curso	Decreto nº 26173 de 13/06/2016
Conceito atribuído	4,47
Vigência	4 (quatro) anos

2.2 DADOS DO ENADE E CPC (DUAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES)

CONCEITO ENADE	ANO	CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO -CPC	ANO
4	2013	4	2013
4	2016	3	2016

3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

3.1.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: **organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente**, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da

infraestrutura foram considerados os aspectos: **condições físicas e condições materiais**.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/ postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE
3. Postura Profissional
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de

aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
INFRAESTRUTURA
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

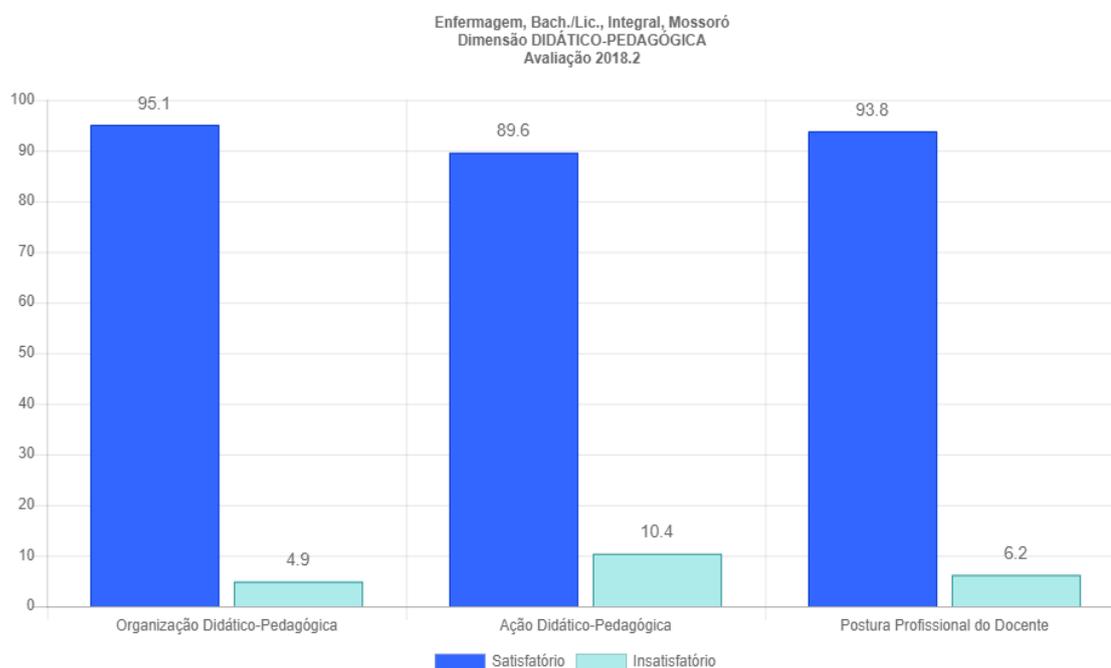
3.1.2 Dados Consolidados da Avaliação Discente do semestre 2018.2

O Semestre letivo 2018.2 teve início em 04/02/2019 e término em 08/06/2019, nesse período especificamente entre os dias 15 de abril e 24 de maio de 2019, os formulários da avaliação online estiveram disponíveis na Plataforma Íntegra para preenchimento dos discentes.

O trabalho com os alunos tem aumentado significativamente a adesão. No semestre 2018.2 – 264 questionários foram respondidos de um total aplicado de 368, equivalendo a 71,74%. Enquanto que em 2018.1 - 386 questionários respondidos de um total aplicado de 581, equivalendo um percentual de 66,44%. Em relação ao semestre anterior, temos um aumento de 5,3% respondentes no âmbito da FAEN participando da avaliação institucional. Uma conquista de todos em função da importância de implantação de uma cultura de avaliação e de corresponsabilidade pelo que somos como instituição.

DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

GRÁFICO 01: DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA AVALIAÇÃO DOS DISCENTES DA FAEN EM 2018.2



Fonte: COSE/CPA/UERN/2019

A dimensão didático-pedagógica contempla os itens organização e ação didático-pedagógica, os quais foram avaliados pelos alunos em relação aos docentes que conduziram os componentes curriculares do semestre 2018.2.

De acordo com o gráfico 1, podemos observar que 95,1% consideraram a organização didático-pedagógica satisfatória. Faz-se importante ressaltar que quando se compara com o semestre anterior, é possível identificar um aumento de 2,4%.

A ação didático-pedagógica também se mostrou satisfatória pela maioria, 89,6% avaliaram que os docentes demonstraram conhecimento e segurança acerca do conteúdo abordado, utilizaram procedimentos de ensino diversificados, abordaram os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas, avaliaram o desempenho com base nos conteúdos ministrados e discutiram os conteúdos da avaliação após a divulgação dos resultados. Enquanto que 10,4 % consideram a ação didático-pedagógica insatisfatória.

Na análise comparativa dos dados atuais com o semestre anterior, pode-se

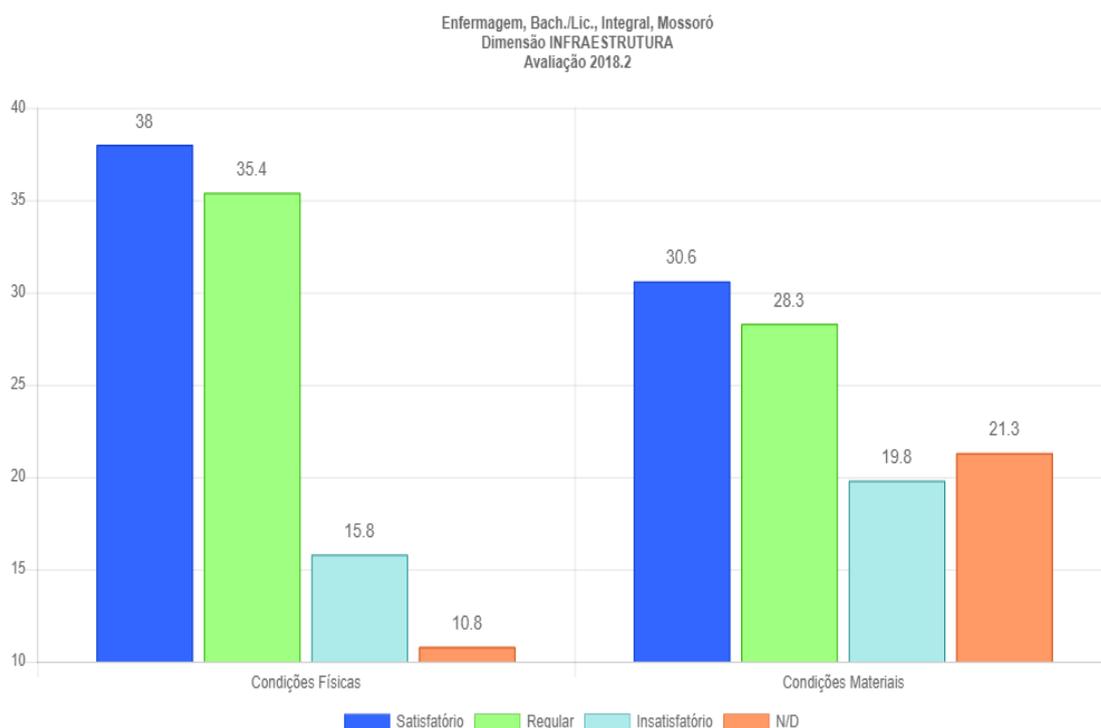
identificar uma pequena redução no percentual. Na avaliação 2018.1 os discentes referiram que 89,9% consideram a ação didático-pedagógica satisfatória e 10,1% identificaram como insatisfatória.

POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE

A postura profissional docente foi considerada satisfatória pela maioria dos discentes em 2018.2, ou seja, 93,8% avaliaram que os docentes ficam à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula; comparecem as aulas assiduamente; iniciam e terminam a aula no horário previsto; e divulgam com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas e 6,2% referiram como insatisfatória. Quando se compara com o semestre anterior, é possível identificar que os dados aumentaram 4,9%. No semestre 2018.1 a avaliação satisfatória a postura profissional docente foi de 88,9%, enquanto 11,1% referiram como insatisfatória.

DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

GRÁFICO 02: AVALIAÇÃO DOS DISCENTES DA INFRAESTRUTURA DA FAEN EM 2018.2



Fonte: COSE/CPA/UERN/2019

Na dimensão da infraestrutura foram considerados os aspectos: condições físicas e condições materiais.

A avaliação das condições físicas do semestre 2018.2 pode-se identificar que 38% dos alunos consideraram as condições físicas satisfatórias, 35,4% responderam como regular, 15,8% referiram insatisfatório e 10,8% foi identificada como não disponível.

A avaliação das condições materiais observa-se que a maioria 30,6% consideraram como satisfatória, 28,3% enfatizaram como regular, 21,3% não disponível enquanto que 19,8% respondeu como insatisfatório. No semestre 2018.1 a avaliação referiu que 36,1% consideraram como regular, 24,7% enfatizaram como satisfatórias, 24,2% não disponível e 15% enfatizaram como insatisfatórias.

3.2 DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docente)

3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (**organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica**), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (**condições físicas e condições materiais**).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da

infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
AValiação DO ALUNO PELO PROFESSOR
3. Conhecimentos prévios/desempenho
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
INFRAESTRUTURA
5. Condições físicas
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
6. Condições materiais

6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

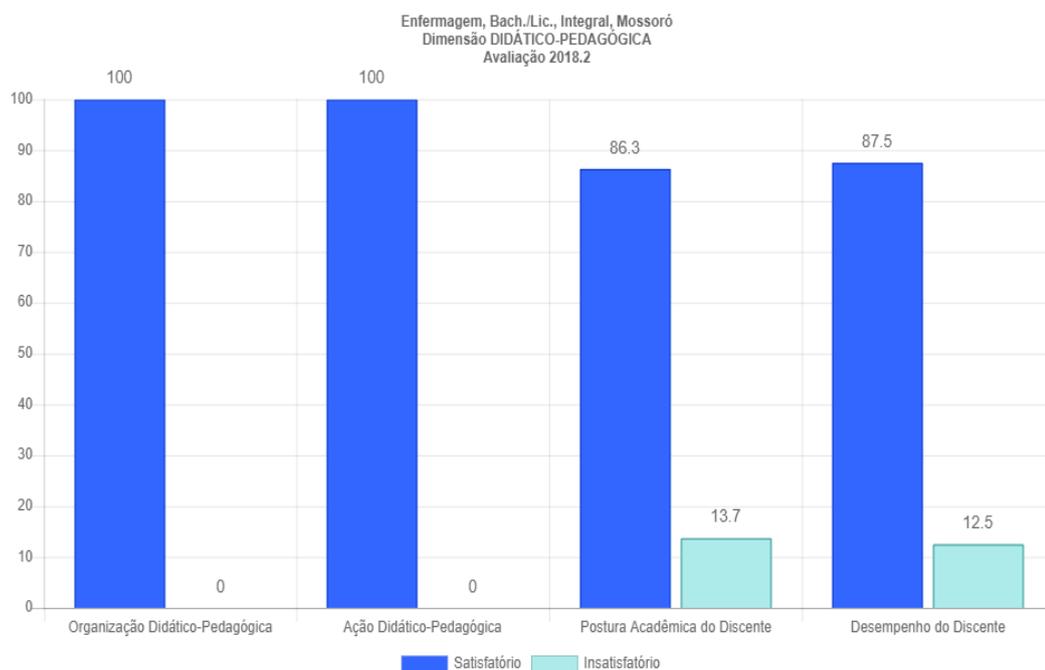
3.2.2 Dados Consolidados Avaliação Docente do semestre 2018.2

Os questionários eletrônicos da avaliação online 2018.2 disponibilizado na plataforma online do professor foram respondidos pelos coordenadores de cada componente curricular no período de 15 de abril a 24 de maio de 2019. Dos 20 questionários eletrônicos disponibilizados para os docentes do curso de enfermagem da FAEN, podemos identificar que 100% foram respondidos.

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica que contempla os itens: organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica; avaliação do aluno pelo professor que analisa o conhecimento prévio/desempenho do aluno e a postura acadêmica; e a infraestrutura que trata da condições físicas e condições materiais.

DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

GRÁFICO 03: DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA E AVALIAÇÃO DO ALUNO PELO PROFESSOR DA FAEN EM 2018.2



Fonte: COSE/CPA/UERN/2019

A dimensão didático-pedagógica contempla os itens organização e ação didático-pedagógica, nesses itens os alunos foram avaliados pelos docentes que conduziram os componentes curriculares do semestre.

Ao analisarmos o gráfico 3 acima, podemos verificar que, 100% dos docentes consideraram a organização didático-pedagógica satisfatória, referiram então que todos realizaram discussão com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia) e cumprir com os conteúdos previstos no PGCC.

A ação didático-pedagógica também apresentou que 100% dos docentes indicaram que demonstram conhecimento e segurança acerca do conteúdo abordado; utilizam procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem; abordam os conteúdos

estabelecendo interações com outras disciplinas; avaliam o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados; e que discutem com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados.

POSTURA ACADÊMICA

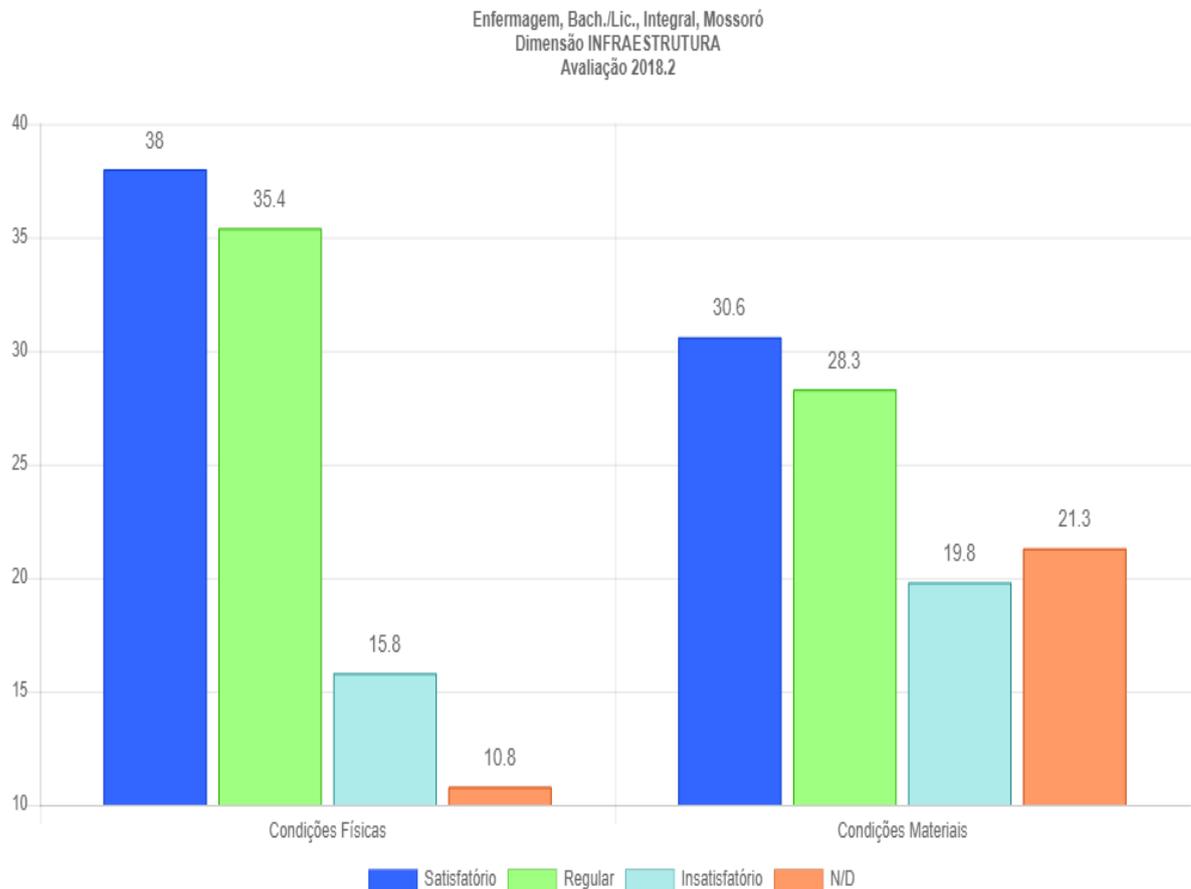
A avaliação da postura acadêmica realizada pelo professor no semestre 2018.2 pode-se identificar uma diminuição de 6,3% quando comparado ao semestre anterior, 86,3% dos docentes afirmaram que os alunos são assíduos e pontuais às aulas, cumprem as atividades solicitadas na disciplina e procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina e 13,7% consideraram insatisfatória. No semestre 2018.1 a avaliação da postura acadêmica apresentada foi 92,6% satisfatória e 7,4% insatisfatória.

CONHECIMENTOS PRÉVIOS/DESEMPENHO

No semestre 2018.2 pode-se identificar também uma redução de 6,3% na avaliação do aluno realizada pelo professor quando comparado os dados com o semestre anterior. Conforme gráfico 3 a maioria dos docentes, 87,5% indicaram que os alunos possuíam conhecimentos prévios/desempenho, ou seja, que ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho, e que procuraram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos, enquanto que 12,5% considerou o desempenho do discente insatisfatório. No semestre 2018.1 pode-se identificar que 98,1% consideraram o desempenho dos discentes satisfatórios e 1,9 % insatisfatórios.

INFRAESTRUTURA

GRÁFICO 4: AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA PELOS DOCENTES DA FAEN EM 2018.2



Fonte: COSE/CPA/UERN/2019

Na avaliação dos aspectos de infraestrutura realizada pelos docentes no semestre 2018.2 pode-se identificar que 38% dos professores referiram as condições físicas da IES como satisfatória, 35,4% identificaram como regular, 15,8% insatisfatória e 10,8% não disponível. Enquanto que as condições materiais da FAEN na avaliação dos docentes, pode-se identificar que 30,6% dos docentes avaliaram como satisfatório, 28,3% como regular, 21,3% não disponível e 19,8% insatisfatório.

4. AVALIAÇÃO INTERNA: DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados. Nesse sentido, a Comissão Setorial de Avaliação realiza, semestralmente, um diagnóstico das condições de funcionamento estruturais e materiais. Com esses dados, é possível manter a gestão informada das demandas diagnosticadas e acompanhar a evolução das melhorias.

A FAEN está instalada em uma estrutura predial térrea, no Edifício Antônio Gomes, na forma de um retângulo com dois acessos, 01 frontal e 01 posterior, com uma área descoberta de convivência ao centro, formada por um jardim, mesas e bancos de alvenaria.

A FAEN conta com a seguinte estrutura administrativa: 01 Sala da Direção e secretaria geral da Faculdade de Enfermagem; 01 Sala da Chefia do Departamento (coordenação de curso); 01 Sala para equipe de Técnicos Administrativos do Departamento a qual funciona como recepção do curso de graduação de Enfermagem; 01 Setor de Arquivo; 01 Sala de Pós-graduação a qual funciona o Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da Família e Comunidade, realizado em parceria entre a FAEN/UERN e a Prefeitura Municipal de Mossoró (PMM). Estes espaços de trabalho viabilizam as ações acadêmicas administrativas, possuindo mobiliário e equipamentos adequados, dentre eles de informática, impressora central, acesso à internet via cabo, telefone, rede wifi dentre outros, atendendo às necessidades institucionais, permitindo atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade.

A Sala da Direção conta com 02 birôs; 01 mesa para computador; 01 armário duas portas; 01 mesa redonda com quatro cadeiras; 02 cadeiras giratória com braço; 02 cadeiras giratória sem braço; 01 aparelho telefônico; 02 computadores; 01 ar split; 01 impressora. A Sala da Coordenação de Curso possui 01 armário estante com duas portas; 01 mesa oval com oito cadeiras sem braço; 02 mesas para computador; 01 gelágua; 01 mesa para café; 01 aparelho telefônico; 01 computador e 01 impressora HP; 01 ar condicionado tipo Split.

A recepção da Faculdade de Enfermagem possui 01 bancada de madeira, 01 mesa pequena, 01 armário pequeno; 01 ventilador; 03 cadeiras de plástico para

recepção.

A Faculdade disponibiliza 05 salas de aula, as quais são possuem capacidade para 40 alunos, todas as salas são climatizadas com splits, possuem 01 quadro branco; 01 birô com cadeira; 01 armário pequeno de madeira; 01 equipamento multimídia e em média 30 carteiras com braço. As salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos de tecnologias da informação e comunicação adequados às atividades a serem desenvolvidas, flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem.

A Faculdade conta com 02 Salas Coletivas para docentes; 01 Sala é disponibilizada para professores que integram o Grupo de Pesquisa Marcos Teóricos Metodológicos Reorientadores da Educação e do Trabalho em Saúde, este espaço de trabalho viabiliza ações acadêmicas tais como planejamento didático-pedagógico, possui recursos tecnológicos tais como computador e acesso à internet, garante privacidade para uso dos recursos, para o atendimento dos discentes e orientandos vinculados ao grupo de pesquisa e guarda de material e equipamentos pessoais dos docentes com segurança.

A outra sala coletiva acolhe a maior parte dos professores, sendo maior em espaço físico, porém não garante privacidade para usos dos recursos de tecnologia da informação e comunicação apropriados, possui mobiliário antigo, iluminação inadequada e não possibilita dispositivos para guarda de material e equipamentos pessoais. Os docentes contam neste espaço físico com 02 Computadores conectados à internet. Ambos os espaços são climatizados. Existe a necessidade de investimento em Gabinetes de Trabalho para os professores em tempo integral.

Em 2017 foi construída uma rampa de acessibilidade na área frontal do prédio, com colocação de piso podotátil, direcional e de alerta para pessoas com deficiência visual. Existe rampa de cadeirantes na entrada posterior do prédio.

Considerando ser um prédio antigo existe a necessidade de alguns ajustes dentre eles: adequação da calçada do entorno do prédio para acessibilidade; uniformidade de cores do piso das salas a qual excede ao número de informações visuais; piso tátil que deve seguir para os principais pontos de distribuição do prédio ou locais de maior utilização, como banheiros saídas de emergência e, eventualmente, locais específicos, como, biblioteca e lanchonete; Balcões de atendimento que permita a aproximação da pessoa em cadeira de rodas; melhorar

circulação horizontal dos corredores; placas de informação; identificação das portas, portas mais largas, e portas corta-fogo e de saída de emergência; adequação de iluminação das salas; sanitários acessíveis; investimento em equipamentos de prevenção à incêndio e sinalização adequada; alarmes visuais e sonoros etc.

Os discentes da FAEN possuem acesso a 04 computadores na Faculdade de Enfermagem, conectados à rede de internet, o quais estão localizados no espaço da Biblioteca Setorial da Faculdade de Enfermagem. Além destes os discentes que participam do movimento Estudantil contam com 01 computador localizado no Centro Acadêmico 08 de Julho e os discentes que fazem parte do Programa de Ensino Tutorial PETEM, tem acesso a 04 computadores localizados na sala do PETEM. Como ferramenta de ensino/aprendizagem os discentes da Faculdade de Enfermagem utilizam o Laboratório de Ensino de Computação (LEC), localizado no Departamento de Informática na sede do Campus Central da UERN, o qual atende às necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, à estabilidade e velocidade de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico, e possui hardware e software atualizados.

A Sala do PETEM possui 19 cadeiras giratórias, 01 mesa de reunião, 01 mesa pequena, 01 bancada para computador, 03 computadores, 02 armários de aço, 01 armário de madeira, 01 gelágua, 01 ar condicionado e 02 impressora HP.

O Centro Acadêmico é um espaço para sede do movimento estudantil da FAEN, possui 01 birô com cadeira e 01 computador, 01 ar condicionado. E espaço é utilizado para descanso dos alunos nos horários de contra turno.

A Faculdade de Enfermagem possui acesso ao Sistema Integrado de Bibliotecas Reitor Pe. Sátiro Cavalcanti Dantas que é um órgão suplementar da UERN e tem como objetivos organizar, preservar e disseminar a informação para a produção do conhecimento da universidade, oferecendo suporte das atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais de nossa instituição, contribui para o crescimento e o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, possibilitando o acesso e a difusão da produção científica nacional. Em todas as suas unidades, o Sistema de Bibliotecas conta com acervo físico (livros, periódicos etc.), bem como com ambiente para estudo e acesso à internet, com serviços de consulta e renovação de empréstimos. A comunidade da FAEN utiliza principalmente os espaços e acervo da Biblioteca Central Reitor Pe. Sátiro Cavalcanti Dantas – Sede do Campus Central; Biblioteca Setorial da Faculdade de Enfermagem (FAEN); e a Biblioteca Setorial da

Faculdade de Ciências da Saúde (FACS).

A Faculdade possui um auditório com capacidade para 80 pessoas, o ambiente é climatizado, possui equipamentos de som e multimídia. O espaço é utilizado para atividades científicas de ensino, pesquisa e extensão, frequentemente utilizado pelos parceiros dos sistemas municipal e estadual para eventos e encontros. Quando há necessidade de eventos de maior porte a FAEN conta com a estrutura de Auditório do Campus Central, que podem chegar a capacidade de 200 pessoas, todos os espaços de auditório são climatizados e com condições estruturais para realização de atividades científicas.

A FAEN possui 01 Laboratório de Enfermagem de habilidades técnicas (Laboratório de Semiologia e Semiotécnica) o qual tem por finalidade proporcionar aos estudantes de enfermagem o primeiro contato com o ambiente de cuidado: seja ela na atenção básica ou na área hospitalar. Neste espaço os estudantes têm a oportunidade de realizar a simulação das técnicas básicas de enfermagem, manusear os equipamentos e problematizar sobre os cuidados e intervenções de enfermagem.

A Faculdade conta com 01 Laboratório de Bases o qual tem a finalidade de analisar estrutura biológica, sua correlação com a função e com as modulações de estrutura em resposta a fatores temporais, genéticos e ambientais. Proporciona a compreensão dos princípios arquitetônicos da construção dos organismos vivos, a descoberta da base estrutural do funcionamento das várias partes e a compreensão dos mecanismos formativos envolvidos no desenvolvimento destas. A amplitude do aprendizado compreende, em termos temporais, desde o estudo das mudanças a longo prazo da estrutura, no curso de evolução, passando pelas das mudanças de duração intermediária em desenvolvimento, crescimento e envelhecimento; até as mudanças de curto prazo, associadas com fases diferentes de atividade funcional normal.

Ambos são espaços de ensino e aprendizado, sendo utilizados pelos docentes e estudantes do curso de enfermagem nas atividades curriculares do curso, em pesquisa ou extensão universitária.

O NAMI consiste em um espaço de prestação de serviços prestados por docentes, técnicos e discentes da Faculdade de Enfermagem da graduação e pós-graduação que presta serviço para crianças portadoras de microcefalia e apoio para seus familiares, tendo parceria com a Associação Macro amor de Mossoró (AMAM),

está institucionalizada como Núcleo de Extensão vinculada a Pró-reitora de Extensão (PROEX/UERN). Presta serviços de: Enfermagem, através de acompanhamento do Crescimento e desenvolvimento, vacinação e educação em saúde; Nutrição, com orientação, acompanhamento e educação nutricional; Odontologia, orientação, acompanhamento e reabilitação oral, e aplicação de flúor; Fisioterapia, reabilitação motora, estimulação precoce e educação em saúde; Psicologia, com acompanhamento psicológico dos cuidadores; serviço social, através do acompanhamento Socioeconômico; fonoaudiologia com o serviços de reabilitação orofacial; Pediatra, com consulta médica infantil. Possui um descritivo dos seguintes materiais permanentes: 01 Central de ar condicionado; 01 Central de ar condicionado tipo Split; 01 Monitor; 01 CPU; 01 Armário de 02 portas; 01 Armário Grande; e 01 Mesa cirúrgica como material permanente e ainda material lúdico para estimulação precoce das crianças.

O Ambulatório da Faculdade de Enfermagem presta serviços à comunidade Mossoroense, dentre eles atendimento de Enfermagem tais como exame citológico do colo do útero (Exame Papanicolau) e Exame das mamas; nutrição, avaliação e orientação dietética; e psicologia através de acompanhamento psicológico. Oferta-se ainda serviços de práticas integrativas e complementares em saúde, vinculadas ao Núcleo de Práticas Integrativas e Complementares (NUPICS) dentre elas ressaltamos: auriculoterapia, cromoterapia, reiki, massagens em diversas técnicas, ventosaterapia, terapia com cristais radiônicos, terapia floral, aromaterapia e meditação.

A FAEN disponibiliza serviço de apoio, dentre eles serviços gerais e de copa que são atualmente prestados por empresa terceirizada. Os espaços contam com 01 geladeira; 01 armário de aço; 01 fogão; 01 micro-ondas; 01 mesa redonda com quatro cadeiras; 01 birô, 01 cadeira; 02 armários estantes; 01 televisão; 01 ar condicionado; 01 mesa pequena para café.

4.1 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O questionário de Avaliação da Infraestrutura é disponibilizado no Google Docs e tem como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos

de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

O formulário está organizado em 10 sessões, a saber:

Seção I – Sala Coletiva de Professores (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso);

Seção II – Sala para Coordenação do Curso (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos);

Seção III – Acessibilidade no Curso (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN);

Seção IV – Sala de Aula (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos);

Seção V – Gabinete de trabalho para professores (Espaço destinado a estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso.);

Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação didática, como: projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc.);

Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra (considerar os aspectos: organização, informatização, acesso, material didático e diversificação de documentos disponibilizados)

Seção VIII – Biblioteca Central (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos);

Seção IX – Laboratórios Especializados (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso);

Seção X – Auditório (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do campus/Faculdade).

4.2 DADOS CONSOLIDADOS

SEÇÃO	AVALIAÇÃO	COMENTÁRIO
Seção I – Sala Coletiva de Professores	Regular	Quantidades de salas insuficientes. Apresenta 2 (duas) salas destinadas aos estudos de professores e atendimentos aos alunos.
Seção II – Sala para Coordenação do Curso	Regular	Possui espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Curso.
Seção III – Acessibilidade no Curso	Regular	Necessita adequar acessibilidade do prédio para atender demanda do curso: rampas de acesso ao prédio, calçada, banheiros, portas e rampas de acesso as salas de aula, e laboratórios; aquisição de equipamentos, internet, laboratório de informática, vídeo conferência, etc.
Seção IV – Sala de Aula	Regular	Quantidades de sala de aula insuficientes para as demandas e especificidades do curso. As 5 (cinco) salas de aula, possuem projetor de multimídia, porém não são instalados no teto das salas e 01 (uma) sala de aula está sem climatização.
Seção V – Gabinete de trabalho para professores	Insatisfatório	Não existem gabinetes de trabalho individuais para professores, conseqüentemente não há equipamentos para atender aos alunos.
Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais	Insatisfatório	O laboratório de informática funciona na Biblioteca setorial do curso. Apresenta uma quantidade insuficiente de computadores para a demanda e especificidade do curso. Em relação aos recursos tecnológicos digitais o curso dispõe de projetores multimídias, caixa de som e microfone. A rede WiFi e a velocidade de internet não atende ao curso.
Seção VII- Registros Acadêmicos/Plataforma Íntegra	Satisfatório	Organização, informatização, acesso, material didático e diversificação de documentos disponibilizados

Seção VIII – Biblioteca Central	Regular	<p>A Biblioteca Central Reitor Pe. Sátiro Cavalcanti Dantas situada no Campus Central conta com livros: 42.560 Títulos e 74.673 exemplares das mais diversas áreas do conhecimento.</p> <p>As bibliotecas setoriais da área da Saúde situadas em Mossoró: a Biblioteca Setorial Raimundo Renê Carlos de Castro funciona na Faculdade de Enfermagem - Mossoró (FAEN) possui um total 4.601 exemplares; conta com espaço físico reduzido e pouca mobília e pontos de consulta do acervo. Dispõe de gabinetes individuais de estudo.</p> <p>e a Biblioteca Setorial da Faculdade de Ciências da Saúde – Mossoró (FACS) possui um total de 3.579 exemplares.</p>
Seção IX – Laboratórios Especializados/Ambulatório	Regular	<p>Apresenta 3 (três) Laboratórios e 01 (um) ambulatório sendo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Semiologia e Semiotécnica; • Morfologia; • NAMI; • Ambulatório da Residência Multiprofissional. <p>Os laboratórios e o ambulatório apresentam ambientes e cenários destinados as práticas didáticas específicas do curso.</p>
Seção X – Auditório	Satisfatório	<p>Auditório climatizado com capacidade para até 80 pessoas. Possui projetor de multimídia, mas não está instalado no teto da sala.</p>

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem apresentou um ótimo resultado no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) realizado em 2016, ficando com o conceito 4. A partir do Decreto nº 26173 de 13/06/2016 da avaliação externa do Conselho Estadual de Educação, o curso obteve um conceito 4,47. É de extrema importância que o trabalho da CPA junto à COSE, direção e departamento da FAEN continue para que essa nota seja mantida ou mesmo elevada para o conceito máximo de 5.

O processo de avaliação interna realizado na Plataforma Íntegra disponibilizou questionários que foram respondidos pelos docentes e discentes do curso de Enfermagem. A avaliação possibilitou identificar a Dimensão Didático-Pedagógica, com ênfase nos aspectos: organização didático-pedagógica; ação didático-pedagógica; postura profissional docente e postura acadêmica discente e; a Dimensão de Infraestrutura, nos aspectos: condições física e condições materiais. A participação foi voluntária e teve como perspectiva a sensibilização para a consolidação de uma cultura de avaliação na qual todos são corresponsáveis, tanto pelos processos de formação, como pelos seus resultados.

De acordo com o relatório de Avaliação Interna da Comissão Setorial de Avaliação (COSE) do Semestre 2018.2/ Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Curso de Enfermagem da FAEN, pode-se identificar que a dimensão didático-pedagógica foi considerada satisfatória pelos docentes e discentes do curso. Enquanto que a avaliação da infraestrutura da Faculdade que teve como indicadores as instalações das condições físicas (Sala para Coordenação do Curso/Chefia do Departamento, Salas de Reuniões, Salas de aula, Gabinetes de trabalho para professores, Laboratórios, Bibliotecas e Auditório) e das condições materiais (equipamentos, acervos, serviços, Recursos didáticos, Recursos de informática e Recursos audiovisuais, Registros Acadêmicos e Transporte) apresentou a necessidade de um maior investimento.

Para o desenvolvimento do Curso de Enfermagem, de acordo com o planejamento de gestão da FAEN, será necessário um maior investimento na infraestrutura da Instituição, de mais salas de aula para a graduação e de espaço físico para garantir a expansão do curso referente à pós-graduação em equipamentos, de aquisições de acervos bibliográficos, de custeio para a realização

de eventos e aulas de campo, da sistematização de uma política de convênios e projetos de cursos de pós-graduação, etc, para a melhoria da recuperação, modernização e adequação da infraestrutura existente, conforme o Planejamento de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UERN.

E mais, da necessidade de otimizar o uso dos espaços físicos e dos equipamentos, na oferta regular de cursos técnicos ou pós-graduação no turno noturno na FAEN/UERN; da necessidade de gabinetes de trabalho individuais para professores, e equipamentos para atender aos alunos; de zelar pela manutenção e melhoria dos laboratórios de ensino e de pesquisa além da aquisição de insumos periodicamente e materiais permanentes que incentivem metodologias ativas; de garantir plenas condições de acessibilidade a pessoas com necessidades especiais para atender demanda do curso: rampas de acesso ao prédio, calçada, banheiros, portas e rampas de acesso as salas de aula, e laboratórios; de ampliar o acesso às tecnologias de informação e comunicação, com a aquisição de equipamentos de informática e internet; da melhoria dos serviços gerais e estabelecer um plano de melhoria dos serviços de limpeza, vigilância, recepção e transporte; de ampliar e modernizar o sistema de vigilância, retomando parcerias com órgãos de segurança pública; e de implantar gradativamente um sistema de gestão ambiental implementando programas de racionalização do uso de energia, água, combustíveis, entre outros.

Os resultados dessa avaliação consistem em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamento Acadêmico, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento do curso de Enfermagem da FAEN/UERN.

ANEXOS

TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE, POR DISCENTES

Responsáveis pelo preenchimento: Alunos devidamente matriculados na graduação em curso presencial.

Responsável pela Consolidação dos Dados: COSE e CPA

Responsável pela Divulgação do Relatório: Assessoria de Avaliação Institucional - AAI

Frequência do Preenchimento: Semestral. Geralmente com 30% do semestre em andamento.

Apresentação:

A autoavaliação, realizada em instituições de ensino superior, atende a regulamentação do Sinaes no Brasil, desde 2004, visa contribuir com os processos de gestão e avanços da qualidade. Através da avaliação interna se conhece em profundidade os pontos fortes e fracos de uma instituição. De acordo com Andriola (2016)¹, *a autoavaliação necessariamente deverá recorrer a modelos mistos de análise de dados – quantitativos e qualitativos. E através dela permitir explicar a realidade avaliada. Desenvolver um processo criativo de autocrítica permanente entre os atores da comunidade acadêmica é necessário para enxergar as necessidades do que estão ocorrendo no interior da instituição.* Assim sendo, a autoavaliação é uma ferramenta imprescindível ao trabalho do gestor, a melhoria da sua realidade universitária associada à sua missão e ao avanço da sua qualidade e desempenho institucional.

Por meio desta coleta de dados, o aluno vai revelar sua percepção; quanto ao ensino, no tocante a atuação didática pedagógica do professor, os componentes curriculares (disciplina), as condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina e uma autoavaliação.

1. Objetivos do formulário:

1. Coletar dados no campo do ensino, sobre o desempenho docente, a infraestrutura para o desenvolvimento do componente curricular (disciplinas) e a autoavaliação do aluno;
2. Contribuir para a melhoria das condições de trabalho/infraestrutura e do processo de ensino aprendizagem nos cursos de graduação.

2. Objetivos do Tutorial:

1. Orientar o preenchimento do formulário, procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas;
2. Subsidiar a COSE e a CPA no processo de avaliação interna, observando os prazos para o envio dos resultados à Assessoria de Avaliação Institucional.

3. Fundamentos do Questionário:

Este formulário foi elaborado a partir da orientação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A referida Lei é formada por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos

cursos e do desempenho dos estudantes. Especificamente, o processo de avaliação institucional na UERN inicia em 1996, de modo incipiente, em alguns cursos, com o PAIUB. Por quase 15 anos, a avaliação foi aplicada manualmente e, somente a partir de 2011.1, o processo passou a ser eletrônico. O objetivo é manter e aperfeiçoar um processo contínuo de análise e reflexão do papel da UERN enquanto IES, realizando-se semestralmente através do Subsistema de Avaliação Institucional – SIPAVI, sob a responsabilidade da AAI.

Organização do Questionário por Dimensões

Na coleta de dados emprega-se um questionário estruturado, composto por quarenta e quatro (44) questões subdivididas em três dimensões, a saber: I) Atuação didática pedagógica do professor, vinte (20) questões; II) Condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina, onze (11) questões e III) Autoavaliação dos alunos, treze (13) questões.

Dimensão I – Ensino/Atuação Didática Pedagógica do Professor

Esta dimensão é composta por vinte (20) questões. Ao respondê-las na íntegra, teremos o diagnóstico da atuação dos professores em sala de aula e, extra sala no seu curso. O aluno encontrará perguntas sobre: PGCC, conhecimento, domínio e segurança do professor ao ministrar a disciplina, relação da teoria e prática das disciplinas, interação com outras áreas do conhecimento, metodologias e procedimentos utilizados, postura do professor (assiduidade, comunicação, cordialidade, bom relacionamento e disponibilidade), cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC, orientação e estimulação dos alunos para o desenvolvimento intelectual, conteúdos da avaliação e divulgação dos resultados. As alternativas para escolha são *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

Dimensão II – Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular

O segundo aspecto a ser avaliado pelos alunos diz respeito as *condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina*. Nela, onze (11) subitens são avaliados: *sala de aula, laboratórios (físico/materiais e equipamentos), biblioteca (espaço/acervo e serviços), recursos didáticos, transporte (destinado a aula de campo), sala de multimídia e sala para tendimento ao aluno*. As alternativas disponíveis são *satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível*. Os resultados, desta dimensão, são subsídios fundamentais para a melhoria da qualidade das atividades administrativas no interior da comunidade acadêmica.

Dimensão III – Autoavaliação dos Alunos

Nesta última dimensão, será exposto a opinião dos alunos da instituição, sobre eles mesmos, nos seguintes aspectos; *formação básica, desempenho, assiduidade, pontualidade, compromisso com a disciplina, relação interdisciplinar, outras atividades acadêmicas e interesse sobre o conteúdo extra sala de aula*. No geral são treze (13) subitens avaliados. As opções disponíveis são: *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*. Com a reflexão sobre si mesmo, a avaliação institucional se complementa. Ou seja, o autoconhecimento é indispensável à implementação de mudanças de comportamento, de ações e de cultura de avaliação.

TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE, POR DOCENTES

Responsáveis pelo preenchimento: Professores efetivos em sala de aula e contratados nos cursos de graduação da UERN.

Responsável pela Consolidação dos Dados: COSE - e CPA -

Responsável pela Divulgação do Relatório: Assessoria de Avaliação Institucional – AAIE COSE

Frequência do Preenchimento: Semestral. Geralmente com 30% do semestre em andamento.

Apresentação:

A autoavaliação, realizada em instituições de ensino superior, atende a regulamentação do Sinaes no Brasil, desde 2014, visa, contribuir com os processos de gestão e avanços da qualidade. Através da avaliação interna se conhece em profundidade os pontos fortes e fracos de uma instituição. A avaliação institucional, portanto é um exercício contínuo e permanente de reflexão, de diagnósticos e de proposição de ações que servem para conhecer a realidade e detectar o que se pode aprimorar. Ela deve acontecer com rigor, clareza, transparência e autenticidade por parte dos avaliadores, visto que esses elementos são imprescindíveis ao processo para a qualificação da educação superior.

Neste formulário, os professores, lançarão um olhar no campo do ensino, ou seja, de sua própria atuação didática pedagógica, dos componentes curriculares (disciplina) e das condições de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina.

1. Objetivos do formulário:

1. Coletar dados no campo do ensino, sobre o desempenho docente e sobre o desenvolvimento das disciplinas;
2. Contribuir para a melhoria das condições de trabalho/infraestrutura e do processo de ensino aprendizagem nos cursos de graduação.

2. Objetivos do Tutorial:

1. Orientar o preenchimento do formulário, procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas;
2. Subsidiar a COSE e a CPA no processo de avaliação interna, observando os prazos para o envio dos resultados à Assessoria de Avaliação Institucional.

3. Fundamentos do Questionário:

Este formulário foi elaborado a partir da orientação da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A referida Lei é formada por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Especificamente, o processo de avaliação

institucional na UERN inicia em 1996, de modo incipiente, em alguns cursos, com o PAIUB. Por quase 15 anos, a avaliação foi aplicada manualmente e, somente a partir de 2011.1, o processo passou a ser eletrônico. O objetivo é manter e aperfeiçoar um processo contínuo de análise e reflexão do papel da UERN enquanto IES, realizando-se semestralmente através do Subsistema de Avaliação Institucional – SIPAVI, sob a responsabilidade da AAI.

Organização do Questionário por Dimensões

Na coleta de dados emprega-se um questionário estruturado, composto por quarenta e quatro (46) questões subdivididas em três dimensões, a saber: I) Atuação didática pedagógica do professor, vinte (20) questões; II) Atuação dos Componentes Curriculares pelo Corpo Docente (05) questões; III) Condições de Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular, treze (13) questões e IV) Avaliação dos alunos pelos professores, oito (08) questões.

Dimensão I – Ensino/Avaliação Didática Pedagógica do Professor

Esta dimensão é composta por vinte (20) questões. Ao respondê-las na íntegra, teremos o diagnóstico da atuação dos professores em sala de aula e, extra sala no seu curso. O professor encontrará perguntas sobre: PGCC, conhecimento, domínio e segurança do professor ao ministrar a disciplina, relação da teoria e prática das disciplinas, interação com outras áreas do conhecimento, metodologias e procedimentos utilizados, postura do professor (assiduidade, comunicação, cordialidade, bom relacionamento e disponibilidade), cumprimento dos conteúdos previstos no PGCC, orientação e estimulação dos alunos para o desenvolvimento intelectual, avaliação e divulgação dos resultados. As alternativas para escolha são *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

Dimensão II -

Na segunda dimensão, o professor avaliará a carga horária destinada a disciplina, a articulação da mesma com atividades de pesquisa e extensão e área de conhecimento da disciplina compatível com a formação. São apenas cinco (05) questões, e as alternativas para opinar são; *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*.

Dimensão III – Infraestrutura para o Desenvolvimento do Componente Curricular

O terceiro aspecto a ser avaliado pelos professores estão relacionadas as *condições necessárias de infraestrutura para o desenvolvimento da disciplina*. Nela, treze (13) subitens são avaliados: *sala de aula, laboratórios (físico/materiais e equipamentos), biblioteca (espaço/acervo e serviços), recursos didáticos, transporte (destinado a aula de campo), sala de multimídia e sala para Atendimento ao aluno*. As alternativas disponíveis são *satisfatória, regular, insatisfatória e não disponível*. Os resultados, desta dimensão, são subsídios fundamentais para a melhoria da qualidade das atividades administrativas no interior da comunidade acadêmica.

Dimensão IV – Avaliação dos Alunos Pelos Professores

Nesta última dimensão, será exposto a opinião dos professores da instituição, sobre seus alunos, nos seguintes aspectos; *formação básica, desempenho, assiduidade, pontualidade, compromisso com a disciplina, relação interdisciplinar, outras atividades acadêmicas e interesse sobre o conteúdo extra-sala de aula*. No geral são oito (08) subitens avaliados. As opções disponíveis são: *sempre, maioria das vezes, poucas vezes, nunca e não respondeu*. Com a reflexão sobre seus alunos, a avaliação institucional se complementa.

1Painel sobre Autoavaliação Institucional apresentado pelo Prof. Dr. Wagner Bandeira Andriola no 2º Simpósio Avaliação da Educação Superior na UFRGS/Porto Alegre em 31/08 a 02/09/2016.

Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura -
SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE
DO NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI

TUTORIAL PARA PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO ONLINE *Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN*

Responsáveis pelo preenchimento: COSE e Chefes de Departamento/Coordenadores de curso

Responsáveis pela Consolidação dos Dados: CPA

Responsável pela Divulgação do Relatório: AAI

Frequência do Preenchimento: Anual

Apresentação:

O processo de avaliação interna da instituição tem um papel fundamental no diagnóstico da infraestrutura dos cursos e de sua atuação didático-pedagógica, sinalizando os aspectos a serem valorados e os que precisam ser melhorados. Esse trabalho precisa ser contínuo e em diálogo formativo junto aos discentes, docentes e técnicos administrativos de cada curso.

Dessa forma, a COSE, enquanto comissão setorial de cursos cumpre o papel de mediadora entre a Comissão Própria de Avaliação – CPA e as instâncias pedagógicas do curso que participa. Para a CPA, a COSE a mantém informada dos diagnósticos de infraestrutura do curso e para as instâncias pedagógicas, como o NDE e o Departamento, a COSE fomenta discussões e proposições em prol da melhoria dos indicadores didático-pedagógicos, diagnosticados por meio dos Questionários online respondidos por professores e alunos.

Essa dinâmica envolve um olhar investigativo e analítico diante do que se observa nos dados diagnosticados possibilitando a COSE uma atuação indispensável no processo de melhoria e qualidade das atividades fins da formação.

Diante do exposto, destacamos nesse tutorial uma das atuações da COSE no que diz respeito ao diagnóstico da infraestrutura por meio de resposta anual do FORMULÁRIO ONLINE *Avaliação in loco das Instalações Físicas e condições materiais das Faculdades/Cursos – UERN*.

1. Objetivos do Formulário:

- ✓ Diagnosticar as condições de infraestrutura das Faculdades/Cursos da UERN;
- ✓ Possibilitar a produção de dados consolidados para subsidiar a avaliação externa de renovação de reconhecimento dos cursos pelo Conselho Estadual de Educação e a avaliação interna na tomada de decisão da gestão frente ao planejamento e as necessidades prioritárias a serem sanadas.

2. Objetivos do Tutorial:

- ✓ Orientar o preenchimento procurando uma aproximação na interpretação das questões a serem respondidas

- ✓ Subsidiar a COSE nos procedimentos de frequência de utilização do questionário e de prazos para envio a AI.

3. Fundamentos do Questionário

O formulário foi elaborado tendo como parâmetro de sistematização a Portaria nº 1.383, de 31 de outubro de 2017 que *Aprova, em extrato, os indicadores do instrumento de avaliação de Cursos de Graduação para os atos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento nas modalidades presencial e a distância do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.*

Portaria disponível em: http://www.uern.br/controladepaginas/aai-dimensoes-mec/arquivos/3612portaria_1383.pdf

Organização do questionário por Seções:

Seção I – Sala Coletiva de Professores (refere-se ao espaço coletivo destinado a estudos de professores e atendimentos a alunos. Diferencia-se dos gabinetes de estudos em função da Coletividade no uso)

Seção II – Sala para Coordenação do Curso (espaço destinado a Chefia de Departamento/Coordenação de Cursos)

Seção III – Acessibilidade no Curso (esse item envolve uma quantidade de requisitos considerados indispensáveis na infraestrutura para a inserção de pessoas com deficiência, está fundamentado nas orientações da Diretoria de Inclusão da UERN – DAIN;

Seção IV – Sala de Aula (espaço destinado a realização das aulas presenciais, precisam ser avaliadas considerando as demandas e especificidades dos cursos)

Seção V – Gabinete de trabalho para professores (Espaço destinado a estudo/pesquisa docente e atendimento ao aluno, devendo ser disponibilizado em função das demandas de cada curso. Não necessariamente individual)

Seção VI – Informática e Recursos Audiovisuais (salas de apoio à informática ou estruturas equivalentes, equipamentos e recursos áudio visuais utilizados na ação didática, como: projetores multimídia; equipamentos de áudio, lousas digitais, etc)

Seção VII- Registros Acadêmicos (considerar os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados)

Seção VIII – Biblioteca Central (espaço em cada campus, destinado a consultas de acervos impressos e digitais, com estrutura para estudos individuais e coletivos)

Seção IX – Laboratórios Especializados (envolvem laboratórios, ambientes e cenários destinados a práticas didáticas específicas de cada curso)

Seção X – Auditório (destinados a eventos e reuniões, os auditórios podem ser específicos de cada curso ou compartilhados a depender das demandas do campus/Faculdade)

4. Procedimentos para o preenchimento do Questionário pela COSE

- A) Marcar com o Chefe de Departamento/Coordenador do curso uma visita aos espaços físicos do curso
- B) Preencher o Relatório considerando a compreensão da COSE e da Chefia em relação aos espaços avaliados
- C) Enviar o Questionário Online para a Avaliação Institucional, impreterivelmente, no prazo acertado.

